



O consócio WINSA tem como objetivo fortalecer a resposta da América do Sul à resistência a inseticidas e reduzir seu impacto na saúde pública, contribuindo para os esforços regionais de controle e eliminação de doenças transmitidas por vetores até 2030

Rede WINSA

Fortalecendo esforços em Pesquisa e Qualificação sobre resistência a inseticidas em artrópodes vetores na América do Sul

Coordenadores

Dr. Ademir MARTINS (IOC, FIOCRUZ)
Dr. Vincent CORBEL (IRD/FIOCRUZ)



O que é WINSA?

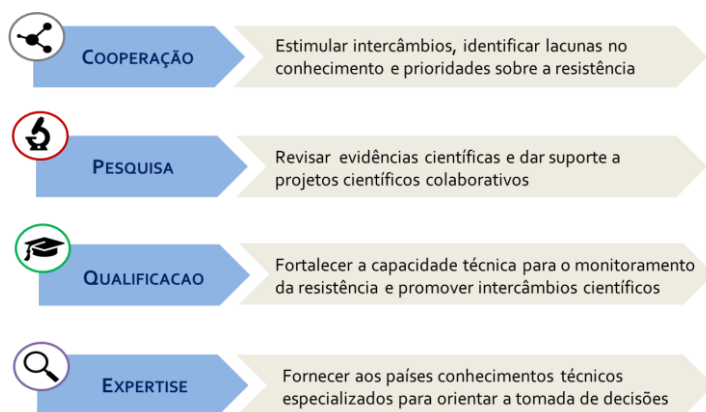
A rede **WINSA**, estabelecida conjuntamente pela **FIOCRUZ** e pelo **IRD** com o apoio da iniciativa VecNet do US-CDC e da OMS-TDR, coordena pesquisas e capacitações sobre resistência a inseticidas em vetores artrópodes na América do Sul. A rede WINSA reúne pesquisadores de liderança no tema ligados a instituições de pesquisa, promovendo a colaboração, identificando lacunas e prioridades de pesquisa e fornecendo apoio aos países em as questões relacionadas à resistência de vetores a inseticidas. Tem como modelo o bem sucedido consórcio global **WIN** (*Worldwide Insecticide Resistance Network*)



Por que é inovador

WINSA é a primeira rede de pesquisa sul-americana dedicada ao avanço dos esforços de pesquisa e monitoramento da resistência a inseticidas em artrópodes vetores. A rede se baseia em 4 pilares de ação (figura abaixo), com o objetivo de ampliar o conhecimento, preencher lacunas científicas e fortalecer as capacidades de pesquisa e treinamento na vigilância e gestão da resistência em vetores. Ao promover a integração entre acadêmicos e programas nacionais de controle, a WINSA busca expandir e consolidar as capacidades regionais de vigilância da resistência a inseticidas, contribuindo para melhoria da prevenção e do combate de doenças transmitidas por vetores na região.

PILARES



Como WINSA está organizada?

A rede WINSA reúne lideranças de instituições de pesquisa e agências de 14 países e territórios localizados na América do Sul, nos Estados Unidos e na França, para maximizar o impacto na pesquisa e inovação.



Por que isso importa

A rede **WINSA** atende a uma necessidade urgente dos parceiros sul-americanos por uma abordagem regional coordenada para pesquisa sobre resistência a inseticidas. O controle de vetores na região depende fortemente de inseticidas; no entanto, seu uso extensivo — com aumento de 120% nos últimos 20 anos — acelerou o desenvolvimento da resistência. Todos os **13 países e territórios** da região relataram resistência a inseticidas em pelo menos uma espécie de vetor. É imprescindível intensificar os esforços para suprir lacunas de conhecimento relacionadas à distribuição, aos mecanismos e ao impacto da resistência em vetores, assim como aos fatores que impulsionam sua seleção.

13

Países sul-americanos

Promoção do conhecimento e incentivo a colaborações internacionais e multidisciplinares em pesquisas sobre vetores

11

Instituições acadêmicas

Busca de conhecimento e expertise necessários sobre biologia de vetores para propor estratégias adequadas de mitigação da resistência a inseticidas.

4

Agências Públicas

Traduzir os resultados das pesquisas em políticas e ações para o controle e vigilância de vetores.



Suporte à pesquisa

Para garantir o sucesso das iniciativas, a rede WINSA apoiará **projetos de pesquisa colaborativos**, **compartilhará recursos educacionais** e contribuirá para o desenvolvimento de um **repositório centralizado de resistência em vetores** para a América do Sul. Além disso, a rede participará de comitês de especialistas, oferecendo orientações sobre o controle de vetores e a gestão da resistência.



Eventos científicos

A rede WINSA organizará **conferências semestrais** para aumentar a troca de conhecimento, fomentar a inovação e apoiar a pesquisa translacional, envolvendo cientistas, estudantes, partes interessadas e organizações internacionais.



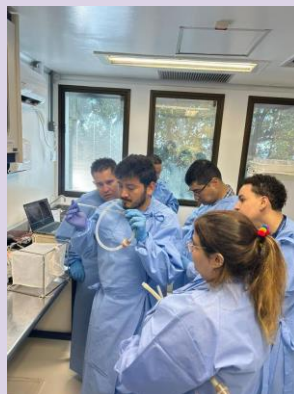
Formação de Pessoas

A WINSA coordenará workshops de treinamento, desde o nível básico até o avançado, sobre resistência em vetores.

- O **primeiro workshop** será realizado na Colômbia, e terá como objetivo fornecer aos países o conhecimento necessário e habilidades práticas para conduzir bioensaios básicos de resistência, seguindo as metodologias da OMS/CDC.
- O **segundo workshop** será realizado no Brasil, e terá como foco o treinamento dos parceiros na detecção molecular da resistência utilizando novas abordagens genéticas e genômicas.



Reunião de lançamento. FIOCRUZ, 19-20 de maio de 2023



Sessão de treinamento sobre os procedimentos de teste da OMS, FIOCRUZ, 01 a 05 de julho de 2023.



Promover intercâmbios científico

Apoiar a mobilidade de estudantes e pesquisadores de pós-doutorado para laboratórios no exterior com o objetivo de adquirir novas habilidades e técnicas, promover o desenvolvimento de carreira e estimular colaborações de pesquisa em diversas disciplinas. Além das qualificações e da motivação dos candidatos, será considerada a promoção da equidade de gêneros.



Parcerias

A rede WINSa reúne 15 instituições de pesquisa com lideranças em estudos sobre vetores na América do Sul, nos Estados Unidos e na França, para avançar na pesquisa e no monitoramento da resistência a inseticidas em artrópodes vetores.

A rede trabalhará em estreita colaboração com as principais partes interessadas envolvidas no controle e prevenção de doenças transmitidas por vetores, incluindo a OPAS, para garantir programas proativos de prevenção de doenças e preparação para respostas rápidas a surtos.

Parceiros de rede

- > FIOCRUZ-Instituto Oswaldo Cruz, **Brasil**
- > Centro de Investigaciones de Plagas e Insecticidas (CIPEIN) **Argentina**
- > Instituto Nacional de Laboratorios de Salud (INLASA) **Bolivia**
- > Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (UMCE) **Chile**
- > Universidad Nacional de Colombia (UNAL) **Colombia**
- > Instituto Nacional de Investigaon em Salud Publica (INSPI) **Ecuador**
- Institut de Recherche pour le Developpement, **França**
- > Institut Pasteur de Guyane (IPG) **Guiana Francesa**
- > Ministry of Health (MoH) **Guiana**
- > Universidad Nacional de Asunción (UNA), **Paraguai**
- > National Institute of Health (INS), **Peru**
- > Universidade Anton de Kom (AdeKUS), **Suriname**
- > Ministerio da Salud Publica (MSP) – **Uruguai**
- > US. Center for Disease Prevention and Control CDC, **EUA**
- > Insituto de Altos Estudios (IAE), – **Venezuela**



Principais patrocinadores



CONTATOS



+55 (21) 99184-3639 / (21) 97944-2805



ademirjr@ioc.fiocruz.br
Vincent.corbel@ird.fr



www.ioc.fiocruz.br